

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Industrial Mensal  
Produção Física  
Regional

**Julho / 2008**

**Instituto Brasileiro de Geografia Estatística - IBGE**

---

Presidente da República  
*Luiz Inácio Lula da Silva*

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
*Paulo Bernardo Silva*

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE  
*Eduardo Pereira Nunes*

Diretor Executivo  
*Sérgio da Costa Côrtes*

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
*Wasmália Socorro Barata Bivar*

Diretoria de Geociências  
*Luiz Paulo Souto Fortes*

Diretoria de Informática  
*Luiz Fernando Pinto Mariano*

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
*David Wu Tai*

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
*Sérgio da Costa Côrtes (interino)*

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações  
*Sidnéia Reis Cardoso*

Coordenação de Indústria  
*Silvio Sales*

### **EQUIPE de REDAÇÃO**

Redatores:

*André Luiz Oliveira Macedo*  
*Denise Ferreira Cordovil*  
*Fernando Abrítta Figueiredo*  
*Isabella Nunes Perira*  
*João Lira Braga Neto*  
*Reginaldo Bethencourt Carvalho*

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

*Jaime de Almeida Filho*

### **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego  
Estatística da produção agrícola \*  
Estatística da produção pecuária \*  
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil  
Pesquisa industrial mensal: produção física regional  
Pesquisa industrial mensal: emprego e salário  
Pesquisa mensal de comércio  
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E  
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -  
IPCA  
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção  
civil  
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores  
correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a  
partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre  
trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico  
**Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80  
informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A  
partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos  
específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e  
notas metodológicas. As informações apresentadas estão  
disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional  
e metropolitano, variando por fascículo.

## SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
COMENTÁRIOS.....	5
ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados.....	28
Amazonas.....	32
Pará.....	33
Região Nordeste.....	34
Ceará.....	35
Pernambuco.....	36
Bahia.....	37
Minas Gerais.....	38
Espírito Santo.....	39
Rio de Janeiro.....	40
São Paulo.....	41
Paraná.....	42
Santa Catarina.....	43
Rio Grande do Sul.....	44
Goiás.....	45
Tabelas com ajuste sazonal por locais.....	46



## NOTAS METODOLÓGICAS

1 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

2 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

3 - São divulgados quatro tipos de índices:

⇒ **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)**: compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);

⇒ **ÍNDICE MENSAL**: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

⇒ **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO**: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

⇒ **ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES**: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais **ÍNDICES** (por exemplo, **MÊS/MÊS ANTERIOR**) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

4 - O ajuste sazonal das séries regionais foi obtido utilizando-se o software **X-12 ARIMA**, U.S. Census Bureau. Considera-se, além dos efeitos sazonais, tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day),

identificação de outliers e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). A modelagem foi definida com a série de 186 meses (janeiro de 1991 a junho de 2006) para todas as regiões, à exceção dos estados do Amazonas, Pará e Goiás, que têm séries com 54 meses (de janeiro 2002 a junho de 2006). Foram ajustadas as séries para a Indústria Geral e os modelos adotado são os seguintes:

REGIÃO	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
AM	Multiplicativa	(200)(011)	
PA	Aditiva	(011)(011)	
NE	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
CE	Aditiva	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PE	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval e efeito calendário (TD)
BA	Aditiva	(112)(011)	Páscoa
MG	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
ES	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RJ	Aditiva	(210)(011)	Carnaval
SP	Aditiva	(112)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PR	Aditiva	(011)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
SC	Aditiva	(012)(112)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RS	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
GO	Aditiva	(212)(011)	
BR	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)

5 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes, sendo incorporadas revisões a partir de janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4o andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

### Comentários

Os índices regionais da produção industrial ajustados sazonalmente mostraram crescimento, entre junho e julho, em dez dos quatorze locais pesquisados, com Goiás (3,1%), Pará e Amazonas (2,3%), Santa Catarina, Paraná e Espírito Santo (2,1%), Minas Gerais (1,8%) e Bahia (1,5%) apontando resultados acima da média nacional (1,0%). Também com taxas positivas, porém moderadas, aparecem Rio de Janeiro (0,6%) e São Paulo (0,3%). Com resultados negativos figuram: Pernambuco (-3,2%), Ceará (-1,4%), Rio Grande do Sul (-1,1%) e região Nordeste (-1,0%).

Na comparação julho 08/julho 07, os índices foram predominantemente positivos, com treze locais registrando aumento na produção. Vale citar a influência de um dia útil a mais em julho de 2008. Os principais destaques, em termos de magnitude da taxa, foram: Goiás (17,6%), Paraná (15,1%), Espírito Santo (14,3%), São Paulo (10,9%), Pará e Minas Gerais (ambos com 8,6%) e Amazonas (8,5%), que assinalaram crescimento acima ou igual à média nacional (8,5%). Com resultados positivos figuram ainda Ceará (6,3%), Rio Grande do Sul (6,2%), Rio de Janeiro (5,4%), Santa Catarina (3,6%), Pernambuco (1,7%) e Bahia (0,5%). A região Nordeste (-0,3%) foi o único local com queda em julho.

A indústria nacional mostra aceleração no ritmo de atividade ao longo de 2008: 6,2% na média do primeiro semestre e 8,5% no mês de julho. Acompanhando esse movimento se encontra a maioria (10) dos quatorze locais, destacadamente, Goiás que passa de 11,9% no primeiro semestre e alcança 17,6% em julho, Paraná (de 11,2% para 15,1%) e Ceará (de 2,8% para 6,3%).

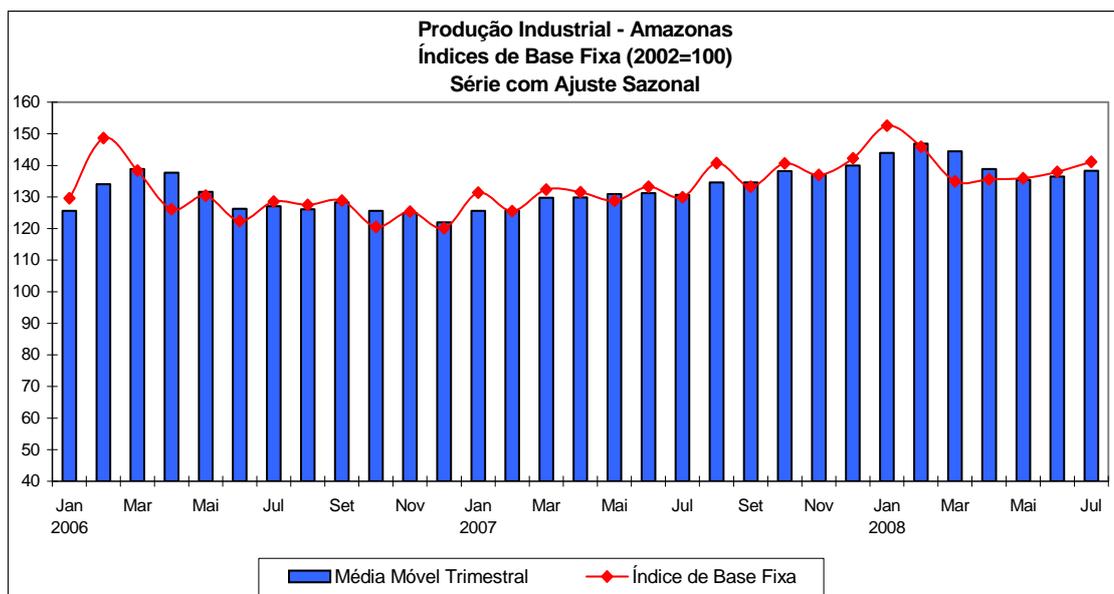
**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Resultados Regionais - 2008**  
**(base: igual período do ano anterior)**

Locais	Taxa de Variação (%)	
	Janeiro-Junho	Julho
Amazonas	7,5	8,5
Pará	6,1	8,6
Região Nordeste	4,6	-0,3
Ceará	2,8	6,3
Pernambuco	7,9	1,7
Bahia	4,6	0,5
Minas Gerais	6,6	8,6
Espírito Santo	16,1	14,3
Rio de Janeiro	2,3	5,4
São Paulo	9,8	10,9
Paraná	11,2	15,1
Santa Catarina	1,3	3,6
Rio Grande do Sul	4,8	6,2
Goiás	11,9	17,6
<b>Brasil</b>	<b>6,2</b>	<b>8,5</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No indicador acumulado no ano, todos os locais registraram índices positivos, com destaque para Espírito Santo (15,8%), Goiás (12,8%), Paraná (11,8%) e São Paulo (10,0%), todos com desempenhos a dois dígitos. Nestes locais, destaca-se a presença de setores produtores de máquinas e equipamentos (investimento), exportadores de *commodities*, especialmente as metálicas, da indústria automobilística (caminhões, automóveis e suas peças), da agroindústria (principalmente do Centro-Oeste) e da cadeia de construção. Ainda com acréscimo na produção, se encontram: Amazonas (7,6%), Pernambuco (7,0%), Minas Gerais (6,9%), Pará (6,5%), Rio Grande do Sul (5,0%), Bahia (4,0%), região Nordeste (3,9%), Ceará (3,3%), Rio de Janeiro (2,7%) e Santa Catarina (1,6%).

Em julho, a indústria do **Amazonas** cresceu 2,3% em relação a junho, na série livre de influências sazonais, quarta taxa positiva consecutiva, período em que acumulou um ganho de 4,5%. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral avançou 1,4% entre os trimestres encerrados em junho e julho e mantém a seqüência de taxas positivas desde maio último.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

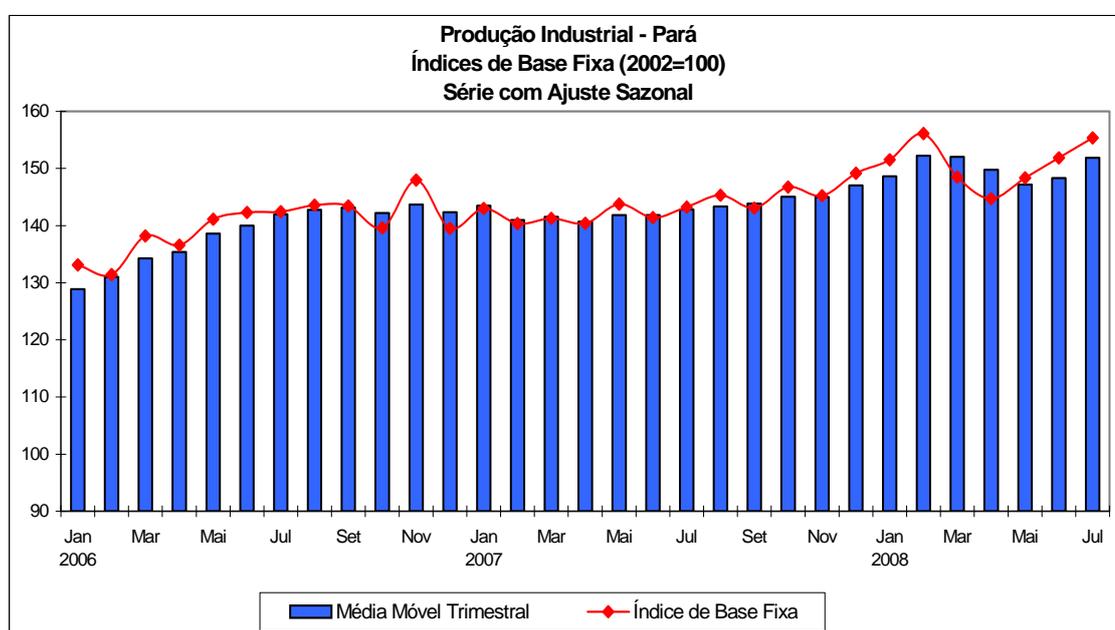
Nos confrontos com 2007, os resultados permaneceram positivos: 8,5% em relação a julho do ano passado e 7,6% no indicador acumulado nos sete primeiros meses do ano. O indicador acumulado nos últimos doze meses, que reduziu o ritmo de crescimento entre maio (8,4%) e junho (8,1%), voltou a acelerar em julho (8,7%).

Na comparação mensal (8,5%), a produção cresce há quatorze meses consecutivos, com seis das onze atividades mostrando expansão. As principais contribuições positivas vieram de outros equipamentos de transporte (28,6%), edição e impressão (42,0%), alimentos e bebidas (8,5%) e equipamentos médico-hospitalares, ópticos e outros (28,9%). Nestes segmentos sobressaíram, sobretudo, os acréscimos na fabricação de motocicletas; DVD's; preparações em xarope para elaboração de bebidas; e relógios. Em sentido contrário, material eletrônico e equipamentos de comunicações (-1,7%) e refino de petróleo e produção de álcool (-7,5%) exerceram os impactos negativos mais importantes na formação da taxa geral, pressionados principalmente pelos recuos nos itens televisores e gasolina.

No indicador acumulado no ano (7,6%), cinco ramos apontaram taxas positivas, sobressaindo, com as maiores participações sobre a média da indústria: outros equipamentos de transporte (24,9%), edição e impressão (53,8%) e material eletrônico e equipamentos de comunicações (8,0%). Nestes ramos, os principais destaques foram os itens: motocicletas; DVD's; e

telefones celulares. Por outro lado, produtos de metal (-19,1%) e máquinas e equipamentos (-14,0%) exerceram as pressões negativas mais significativas, em grande parte influenciados pela queda na produção de aparelhos de barbear e fornos de microondas.

Em julho, a produção industrial do **Pará** cresceu 2,3% em relação a junho, na série livre de influências sazonais, terceira taxa positiva consecutiva, acumulando neste período um ganho de 7,4%. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral assinala avanço (2,4%) entre os trimestres encerrados entre junho e julho.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

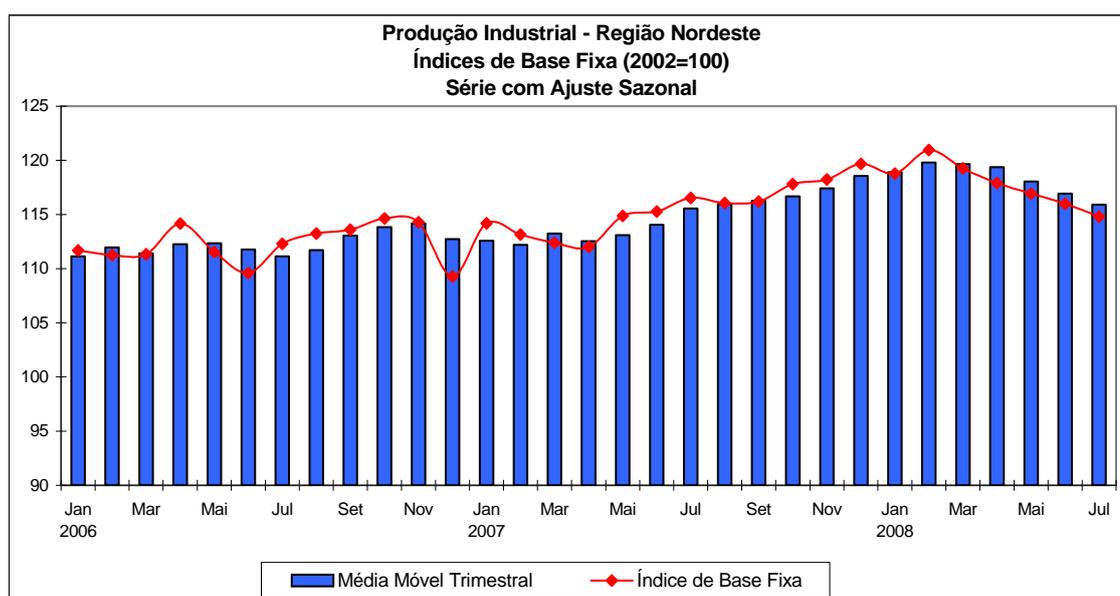
Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor industrial paraense mostrou expansão de 8,6%, oitava taxa positiva consecutiva. O indicador acumulado em janeiro-julho assinalou acréscimo de 6,5%, resultado superior ao observado no fechamento do primeiro semestre (6,1%). No indicador acumulado nos últimos doze meses, o crescimento de 4,5% manteve a trajetória ascendente no ritmo de produção iniciado em janeiro último (2,4%)

A expansão de 8,6% no indicador mensal foi sustentada pelo desempenho positivo da indústria extrativa (15,2%), uma vez que a indústria de transformação mostra crescimento mais moderado (2,4%). No primeiro

segmento, sobressai o avanço na extração de minérios de ferro. Na indústria de transformação, onde quatro das cinco atividades registraram resultados positivos, o destaque ficou com minerais não-metálicos (38,8%), impulsionado pela maior produção de caulim beneficiado e cimento. Por outro lado, a única taxa negativa veio de madeira (-35,5%), pressionada, principalmente, pelos itens madeira serrada e compensada.

No indicador acumulado no ano, o acréscimo de 6,5% contou com as performances positivas de cinco das seis atividades pesquisadas. A liderança, em termos de impacto, permaneceu com a indústria extrativa (9,3%), seguida por metalurgia básica (5,0%) e celulose e papel (22,6%). Nestes ramos, os destaques ficaram com os avanços nos itens minérios de ferro; óxido de alumínio, ferro-gusa; papel higiênico e celulose, respectivamente. Em sentido contrário, a única pressão negativa prossegue vindo do ramo de madeira (-18,0%).

Em julho, a indústria do **Nordeste** recuou 1,0% em relação a junho, na série livre dos efeitos sazonais, atingindo sua quinta taxa negativa consecutiva neste tipo de comparação, acumulando neste período uma perda de 5,1%. Com esses resultados, o índice de média móvel mostrou perda de 0,9% entre os trimestres encerrados em junho e julho e permanece apontando trajetória descendente desde março último.



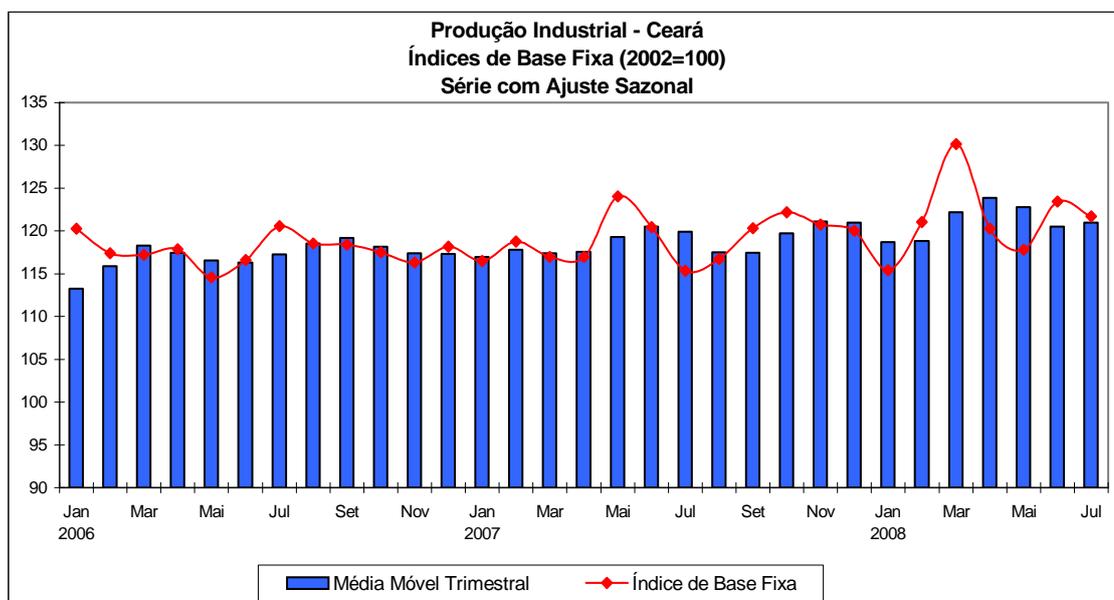
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No confronto com igual mês do ano anterior, o setor industrial do Nordeste registrou variação negativa de 0,3%, segundo resultado negativo consecutivo neste tipo comparação. Os indicadores para períodos mais abrangentes, acumulados no ano e nos últimos doze meses, apresentaram crescimento, ambos com taxa de 3,9%.

Na formação do resultado de -0,3% frente a julho de 2007, quatro dos onze segmentos pesquisados mostraram taxas negativas, com destaque para as quedas de refino de petróleo e produção de álcool (-14,2%), produtos químicos (-2,5%) e têxtil (-5,6%). Nestes ramos, sobressaíram os recuos na produção de óleo diesel; polietileno de alta densidade, adubos ou fertilizantes; tecidos de algodão e tecidos de malha, respectivamente. Por outro lado, celulose e papel (34,1%) e o setor extrativo (7,2%) exerceram as principais contribuições positivas, nos quais foram preponderantes os avanços nos itens celulose e petróleo.

No indicador acumulado janeiro-julho, o crescimento de 3,9% foi sustentado sobretudo pelos desempenhos positivos de oito dos onze segmentos pesquisados, com destaque para alimentos e bebidas (7,3%), celulose e papel (27,2%) e refino de petróleo e produção de álcool (4,5%). Nestes ramos, sobressaem os avanços na fabricação de castanha de caju torrados, açúcar demerara; celulose; álcool e óleo diesel, respectivamente. Em sentido contrário, a maior pressão negativa veio do setor têxtil (-4,4%), influenciado principalmente pela diminuição na produção de tecidos de algodão e de malha.

Em julho, a produção industrial do **Ceará** ajustada sazonalmente recuou 1,4% em relação ao mês imediatamente anterior, após assinalar crescimento de 4,8% em junho. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral avançou 0,4% entre os trimestres encerrados em junho e julho, revertendo uma perda acumulada de 2,7% nos dois últimos meses.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

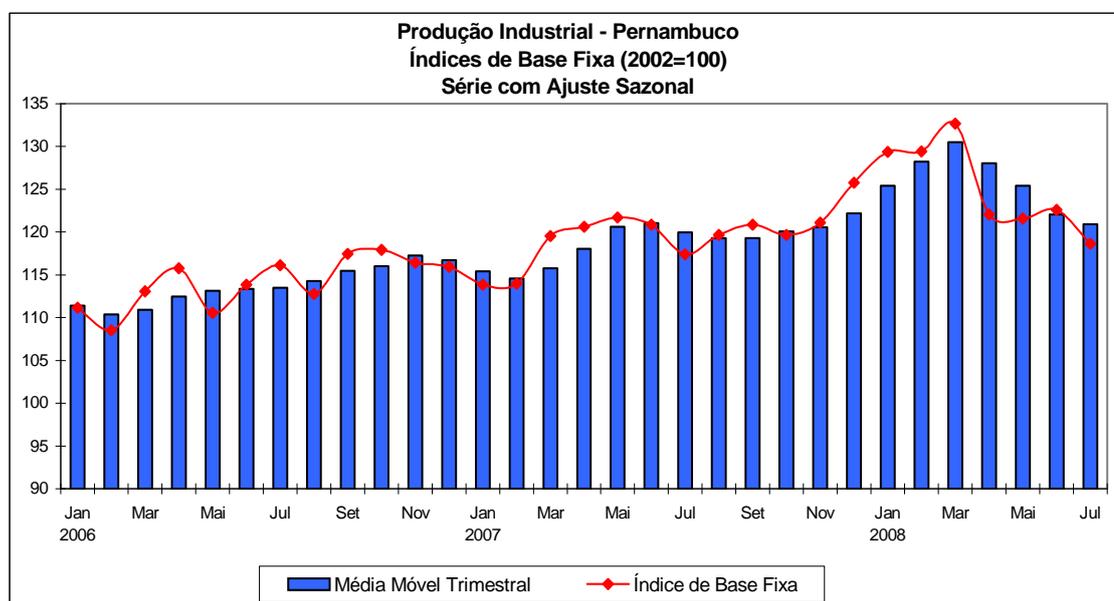
Na comparação com julho de 2007, o setor industrial cearense registrou expansão de 6,3%. O indicador acumulado nos sete primeiros meses de 2008 também assinalou taxa positiva (3,3%), resultado superior ao fechamento do primeiro semestre do ano (2,8%). A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, mostrou ganho no ritmo de crescimento entre os meses de junho (1,9%) e de julho (2,7%).

No indicador mensal, a indústria cearense cresceu 6,3% com resultados positivos em sete das dez atividades pesquisadas. O principal impacto positivo sobre a média global veio de alimentos e bebidas (15,1%), apoiado sobretudo na expansão na fabricação de castanha de caju torrado. Vale citar também os desempenhos positivos observados nos setores de produtos químicos (19,6%) e de metalurgia básica (54,9%), influenciados, respectivamente, pelo aumento na produção de tintas e vernizes para construção; e vergalhões de aços ao carbono. Em sentido contrário, as pressões negativas foram assinaladas por têxtil (-6,5), refino de petróleo e produção de álcool (-22,5%) e minerais não-metálicos (-22,6%).

O indicador acumulado no ano apresentou incremento de 3,3%, com resultados positivos em seis dos dez setores investigados. A liderança em termos de impacto permanece com alimentos e bebidas (13,5%), bastante influenciado pelo item castanha de caju torrado. Outras contribuições positivas relevantes foram assinaladas por produtos químicos (12,5%) e

produtos de metal (38,1%). Entre as atividades que assinalaram queda na produção, as maiores contribuições negativas foram verificadas em têxtil (-7,5%) e refino de petróleo e produção de álcool (-27,5%), devido, respectivamente, ao recuo na produção de tecidos de malha de fibras sintéticas e tecidos de algodão; e óleo diesel.

Em julho, a produção industrial de **Pernambuco** ajustada sazonalmente recuou 3,2% frente ao mês anterior, após avançar 0,9% em junho. O índice de média móvel trimestral também mostrou queda de 0,9% em julho, mantendo assim a seqüência de quatro taxas negativas, acumulando neste período uma perda de 7,3%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

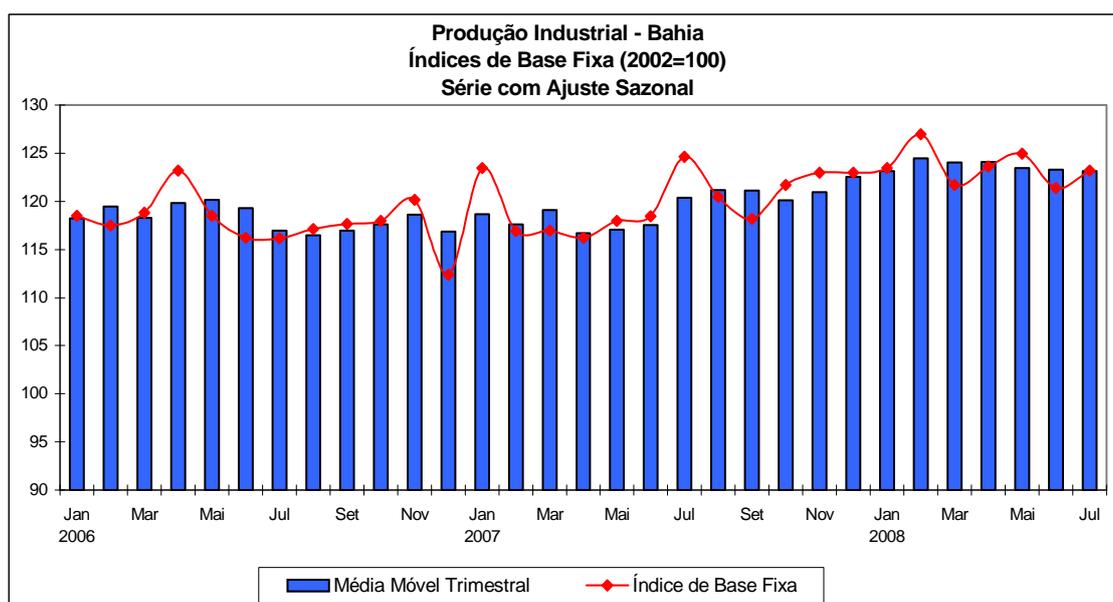
Em comparação com iguais períodos do ano anterior, a indústria de Pernambuco cresceu 1,7% em relação a julho de 2007 e 7,0% no acumulado no ano. O indicador acumulado nos últimos doze meses fica praticamente estável na passagem de junho (5,4%) para julho (5,3%).

O indicador mensal da indústria pernambucana cresceu 1,7%, com resultados positivos em cinco das onze atividades pesquisadas, com destaque para metalurgia básica (11,0%), em função do aumento na produção de chapas e tiras de alumínio, e vergalhões de aços ao carbono. Em seguida, vale citar também os avanços observados em produtos de metal (24,7%) e borracha e plástico (9,7%), por conta, respectivamente, da maior fabricação de latas

de alumínio, ferro e aço; tubos, canos e mangueiras de plástico. Por outro lado, as maiores influências negativas vieram de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-14,8%) e minerais não-metálicos (-6,3%), em razão, respectivamente, de pilhas e baterias elétricas, e abrasivos naturais ou artificiais em pó.

No indicador acumulado do ano, a produção industrial pernambucana cresceu 7,0%, com taxas positivas em sete das onze atividades. Os maiores impactos positivos sobre a média global foram observados em alimentos e bebidas (6,8%), metalurgia básica (9,3%) e refino de petróleo e produção de álcool (129,9%). Estes setores assinalaram crescimento, respectivamente, na produção de açúcar cristal e refinado; chapas e tiras de alumínio; e álcool. Em sentido oposto, sobressaem os recuos de celulose e papel (-10,5%) e calçados e artigos de couro (-20,9%), por conta, respectivamente, da menor produção de sacos, sacolas e bolsas de papel; e calçados de borracha.

Em julho, a produção industrial da **Bahia** ajustada sazonalmente avançou 1,5%, em relação ao mês imediatamente anterior, após decréscimo de 2,9% em junho. O índice de média móvel trimestral apresentou variação negativa de 0,1%, assinalando o terceiro recuo consecutivo, acumulando neste período uma perda de 0,8%.



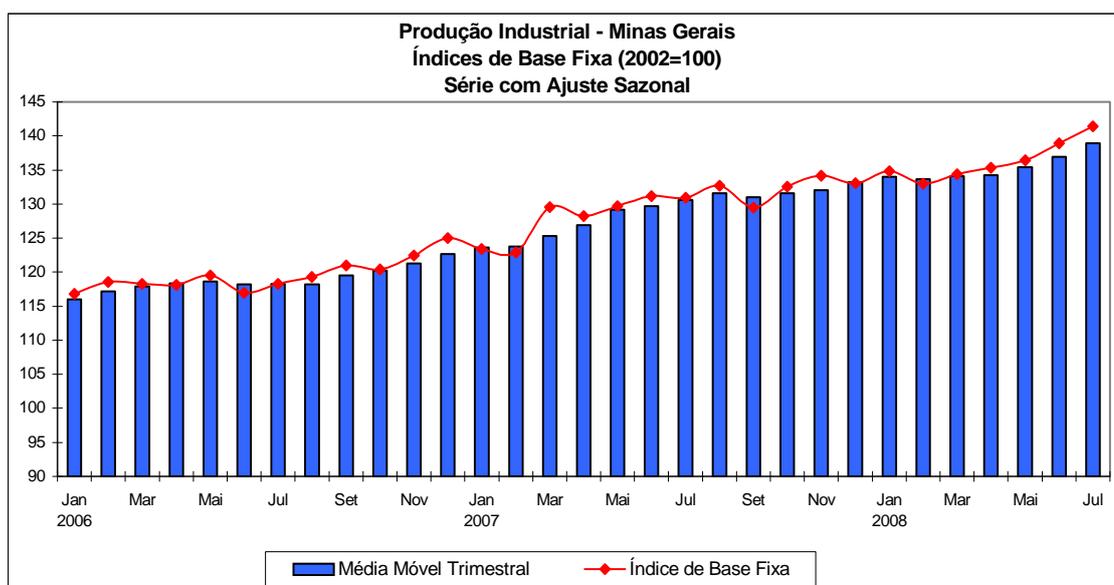
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor industrial baiano mostrou acréscimo de 0,5%. O indicador acumulado no ano assinalou expansão de 4,0%, resultado abaixo do fechamento do primeiro semestre do ano (4,6%). A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao avançar 3,5%, reduz o ritmo de crescimento frente aos meses de maio (4,5%) e junho (4,1%).

O indicador mensal da indústria baiana teve acréscimo de 0,5%, com taxas positivas em sete dos nove setores pesquisados. A principal contribuição positiva veio de celulose e papel (38,6%), impulsionado principalmente pela maior produção de celulose. Em menor medida, vale citar também os resultados positivos observados em minerais não-metálicos (21,7%), por conta do aumento na fabricação de massa de concreto e cimento; e borracha e plástico (17,7%), em função do incremento nos itens tubos, canos e mangueiras de plástico, e chapas ou folhas de plásticos. Por outro lado, as pressões negativas vieram de refino e produção de álcool (-13,5%), devido à menor produção de óleo diesel e gasolina; e produtos químicos (-2,8%), em decorrência da redução na fabricação de polietileno de alta densidade.

No indicador acumulado no ano, a indústria baiana avançou 4,0%, com a maior parte (oito) das atividades investigadas assinalando expansão na produção. As principais influências positivas sobre a média global vieram de celulose e papel (31,1%) e metalurgia básica (5,4%), devido, respectivamente, ao acréscimo na produção de celulose, e vergalhões de aço ao carbono. Em sentido oposto, a única retração foi observada em produtos químicos (-1,6%), em razão da queda na fabricação de polietileno de alta densidade e etileno não-saturado, ainda influenciada pela paralisação para manutenção no mês de junho em importantes empresas do setor.

A produção industrial de **Minas Gerais** avançou 1,8% na passagem de junho para julho, já descontadas as influências sazonais, quinto resultado positivo consecutivo, período em que acumulou crescimento de 6,3%. Assim, o indicador de média móvel trimestral apresentou expansão de 1,5% na passagem do trimestre encerrado em junho para julho, registrando ganho de 4,0% nos últimos cinco meses.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

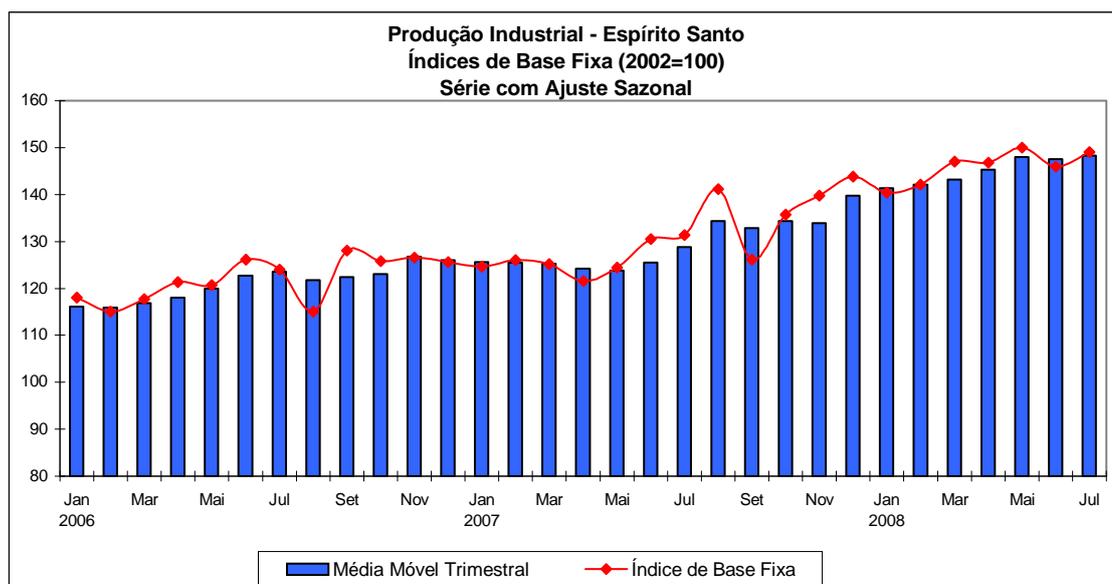
Na comparação com iguais períodos de 2007, os resultados também foram positivos: 8,6% frente a julho de 2007 e 6,9% no acumulado no ano. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, mostrou ligeira desaceleração do ritmo de crescimento na passagem de junho (8,0%) para julho (7,7%).

A expansão de 8,6% no indicador mensal reflete os resultados positivos tanto da indústria extrativa (8,3%) como da indústria de transformação (8,6%). No primeiro segmento, sobressai o avanço na extração do minério de ferro. Na indústria de transformação, onde dez das doze atividades pesquisadas mostraram crescimento, os principais destaques foram observados em veículos automotores (9,8%), metalurgia básica (8,6%) e alimentos (8,1%), influenciados sobretudo pelos itens: automóveis; lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço; e leite condensado e iogurte. Por outro lado, o ramo têxtil, com retração de 8,9%, assinala a principal influência negativa, pressionado em grande parte pela queda na produção de tecidos de algodão e roupa de cama.

O indicador acumulado nos sete primeiros meses do ano mostrou crescimento de 6,9%, apoiado nos avanços da indústria de transformação (6,7%) e indústria extrativa (7,8%). Na indústria de transformação, nove das doze atividades pesquisadas apresentaram crescimento, destacando-se: veículos automotores (18,1%), minerais não-metálicos (11,9%) e metalurgia

básica (3,8%). Nestes segmentos, as maiores influências vieram dos itens: automóveis; cimento; e ferronióbio e lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço. Entre os ramos em queda, o setor têxtil (-8,1%) permanece exercendo a maior contribuição negativa sobre a média da indústria.

Em julho, a produção industrial do **Espírito Santo**, ajustada sazonalmente, avançou 2,1% frente ao mês anterior, após registrar queda de 2,7%. Com isso, o índice de média móvel trimestral assinalou 0,5% entre os trimestres encerrados em junho e julho, revertendo o sinal negativo observado no mês anterior (-0,2%). Nos confrontos com iguais períodos do ano passado, os índices também apontaram crescimento: 14,3% no indicador mensal e 15,8% no período janeiro-julho. O indicador acumulado nos últimos doze meses (13,9%), mostrou ligeiro acréscimo no ritmo de expansão ante junho(13,2%).



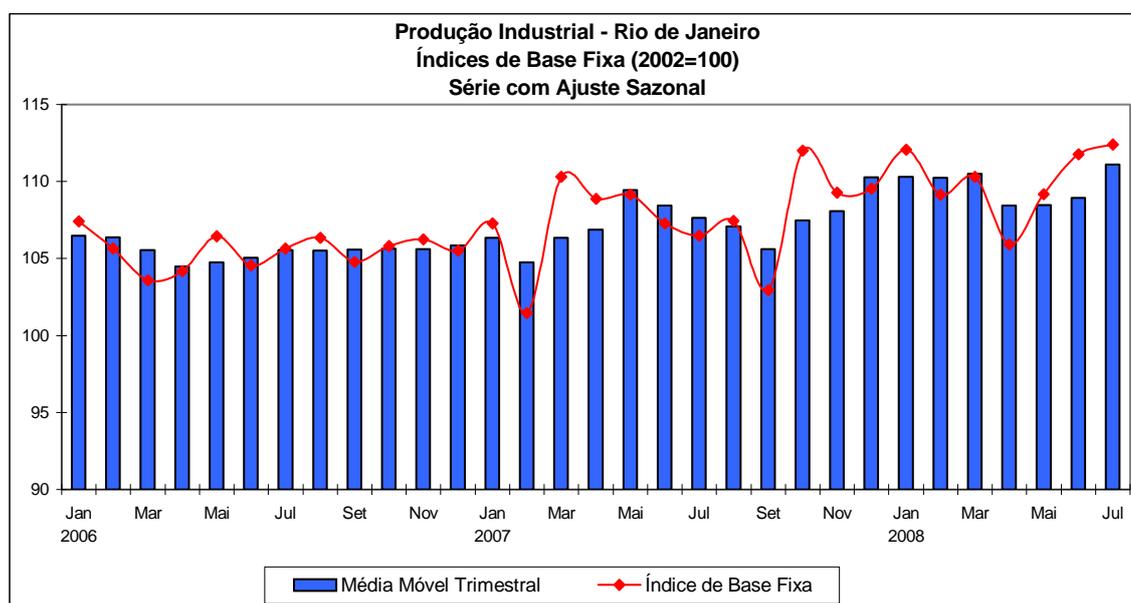
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No confronto com julho do ano passado, a produção capixaba aumentou 14,3%, décima taxa positiva consecutiva, apoiada no crescimento da indústria extrativa (18,1%), onde se destacou o aumento da produção de minérios de ferro e gás natural; e na indústria da indústria de transformação, que avança 12,4%. Nesta última, o destaque ficou por conta da metalurgia básica (41,4%), reflexo do aumento na produção de lingotes, blocos ou placas de aço e ferro-gusa. Por outro lado, três ramos apontam queda na produção, destacando-se alimentos e bebidas (-6,9%); por conta da

redução na fabricação de bombons, balas, pastilhas, chocolate branco e outros confeitos.

No indicador acumulado para os sete primeiros meses do ano, frente a igual período do ano passado, a indústria geral cresceu 15,8% apoiada na expansão de todos os setores investigados. As principais contribuições sobre a média global vieram dos desempenhos positivos da metalurgia básica (34,1%), influenciada pelo aumento da fabricação de lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço, e do setor extrativo (20,1%), por conta dos itens minérios de ferro, gás natural e petróleo.

A produção industrial do **Rio de Janeiro** aponta, em julho, expansão de 0,6% frente a junho, na série livre de influências sazonais, terceira taxa positiva consecutiva, acumulando nesse período um ganho de 6,1%. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral confirma entre os trimestres encerrados em junho e julho (2,0%) a trajetória ascendente iniciada em maio último.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor prosseguiu com índices positivos (5,4%), comportamento presente desde maio último. O indicador acumulado no ano ficou em 2,7%, acima dos 2,3% verificados para o primeiro semestre do ano. O indicador acumulado nos últimos doze meses

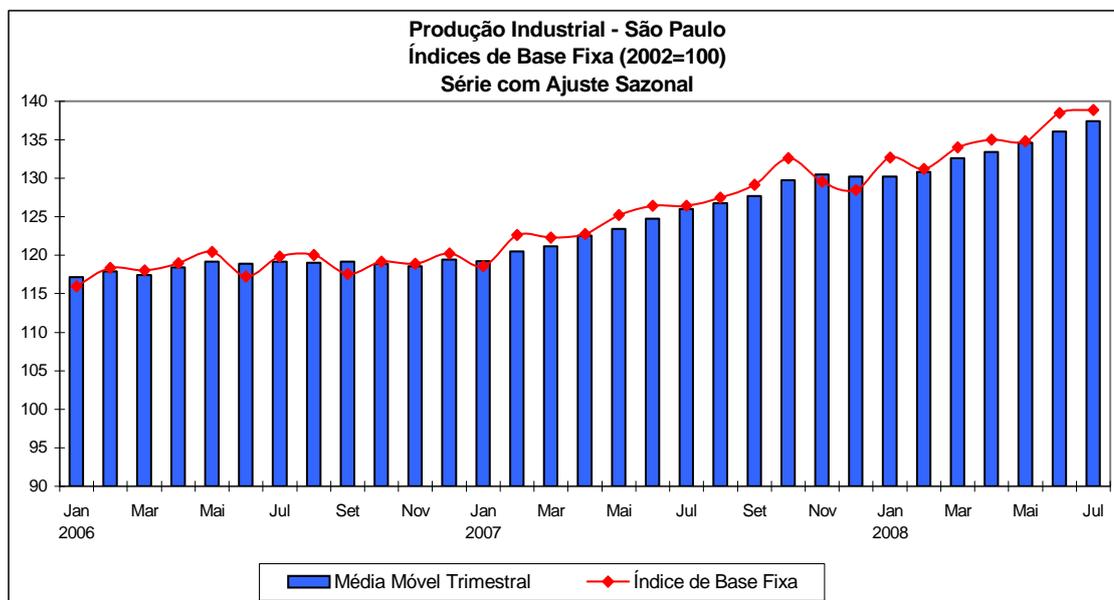
manteve taxa positiva, com ligeiro incremento no ritmo de crescimento, ao passar de 2,1% em junho para 2,5% em julho.

Na formação da taxa de 5,4%, frente a igual período do ano anterior, tanto a indústria de transformação (5,7%) como a extrativa (4,5%) mostraram acréscimos na produção. Nesta última, que assinalou o quarto resultado positivo consecutivo, sobressaiu a maior extração de petróleo. Na indústria de transformação, sete atividades apresentaram índices positivos, com destaque para refino de petróleo e produção de álcool (24,8%), impulsionada sobretudo pela maior fabricação de gasolina, favorecida em grande parte pela baixa base de comparação, por conta da paralisação para manutenção em importante refinaria em julho de 2007. Vale destacar também as contribuições positivas vindas dos setores de outros produtos químicos (32,3%) e de veículos automotores (16,2%), influenciados principalmente pela ampliação na produção dos itens herbicidas no primeiro ramo, e de caminhões e automóveis, no segundo. Por outro lado, o principal impacto negativo na média global veio da indústria farmacêutica (-19,1%), pressionada pela queda em cerca de 75% dos produtos pesquisados, vindo a seguir metalurgia básica (-6,8%), refletindo não só a queda nos itens vergalhões de aço ao carbono, bobinas a frio de aços e folhas-de-flandres, mas também a paralisação para manutenção em importante empresa do setor.

No indicador acumulado no ano, a indústria fluminense avançou 2,7%, sustentada principalmente pelos resultados positivos de nove dos treze ramos investigados, com destaque para a expansão de veículos automotores (25,0%). Neste setor, destacaram-se sobretudo a maior fabricação de caminhões e automóveis. Vale ainda citar as influências positivas registradas por outros produtos químicos (10,3%), indústria extrativa (2,5%) e minerais não-metálicos (6,5%), impulsionados, em grande parte, pelos itens herbicidas; petróleo; e cimento. Entre os quatro ramos com taxas negativas, as principais pressões vieram de farmacêutica (-11,7%) e de perfumaria, sabões e produtos de limpeza (-17,7%), reflexo da maior parte dos produtos em queda no primeiro segmento, e dos recuos na fabricação dos itens creme dental e produtos de limpeza, no segundo.

A produção industrial de **São Paulo** avançou 0,3% em julho frente ao

mês imediatamente anterior, já descontadas as influências sazonais, segundo resultado positivo consecutivo, acumulando crescimento de 3,0%. Assim, o índice de média móvel trimestral apontou aumento de 0,9% na passagem dos trimestres encerrados em junho e julho, completando seqüência de seis meses de taxas positivas, com expansão acumulada de 5,5% nesse período.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

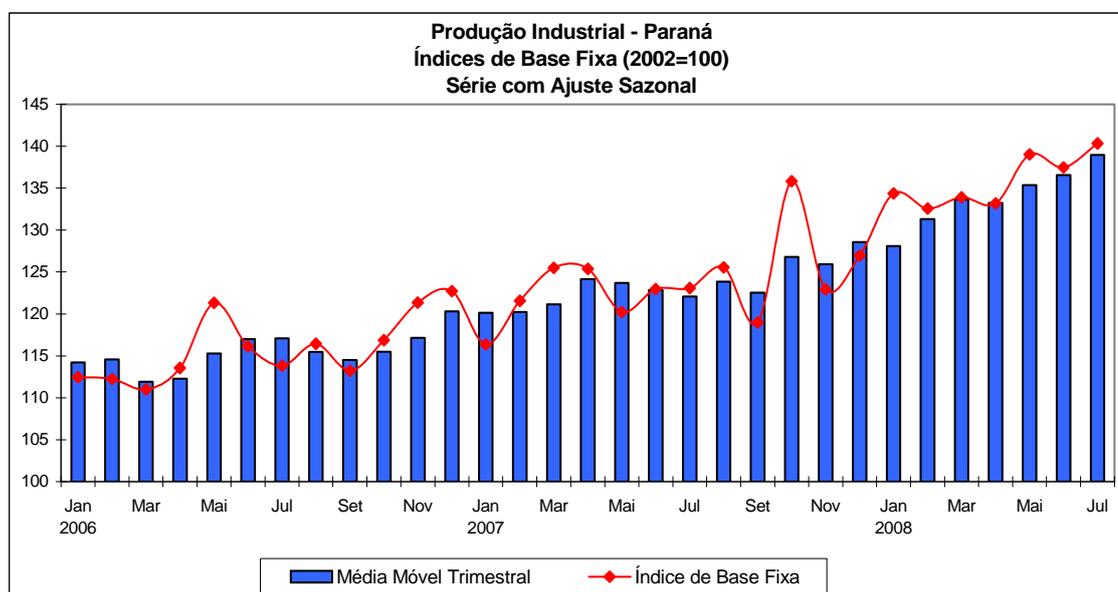
Em relação a julho de 2007 a taxa foi positiva (10,9%) e o indicador acumulado nos primeiros sete meses do ano mostrou crescimento de 10,0%, em relação ao mesmo período do ano passado. O índice acumulado nos últimos doze meses apontou aceleração do ritmo de produção na passagem de junho (8,9%) para julho (9,3%).

No índice mensal, a produção paulista aumentou 10,9%, com dezoito das vinte atividades pesquisadas assinalando taxas positivas. Entre essas, a maior contribuição na formação da média global veio de veículos automotores (19,1%), devido ao forte dinamismo na produção de automóveis. Também merecem destaque: material eletrônico e aparelhos e equipamentos de comunicações (24,0%) e máquinas e equipamentos (11,5%). Nestes setores, sobressaem o aumento na fabricação dos seguintes itens: aparelhos de comutação; e, aparelhos elevadores para mercadorias e válvulas e torneiras. Por outro lado, as influências negativas vieram de perfumaria e produtos de limpeza (-3,3%) e máquinas para escritório e equipamentos de informática

(-4,1%), decorrente, em grande parte, da queda em sabões e creme dental; e computadores de mesa, respectivamente.

O indicador acumulado nos sete primeiros meses do ano mostra crescimento de 10,0%, com dezoito ramos apresentando taxas positivas. As maiores contribuições favoráveis vieram de veículos automotores (18,3%), material eletrônico e aparelhos e equipamentos de comunicações (24,9%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (24,6%), devido, em grande parte, ao avanço na produção dos itens: automóveis; aparelhos de comutação; e transformadores. Por outro lado, a principal pressão negativa veio de perfumaria e produtos de limpeza (-4,7%), com destaque para a queda na fabricação de creme dental e sabões.

A produção industrial do **Paraná** ajustada sazonalmente aumentou 2,1% na passagem de junho para julho, após recuar 1,1% no mês passado. O índice de média móvel trimestral avançou 1,7% entre os trimestres encerrados em junho e julho, terceiro acréscimo consecutivo, acumulando ganho de 4,3% entre abril e julho.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

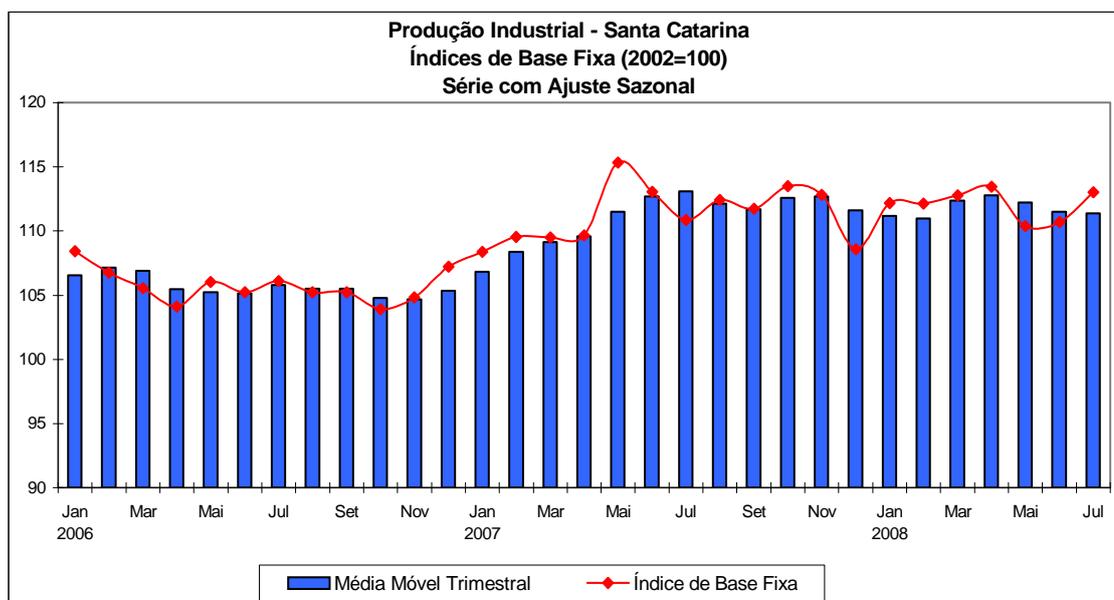
Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria paranaense prosseguiu apresentando crescimento a dois dígitos, registrando 15,1% de expansão em julho. O indicador acumulado nos sete primeiros meses do ano ficou em 11,8%. O indicador acumulado nos últimos doze meses mostrou avanço

no ritmo de produção, passando de 8,9% em junho para 9,3% em julho.

A expansão de 15,1% em julho, frente ao mesmo mês do ano anterior, deveu-se, principalmente, aos acréscimos em dez dos quatorze segmentos pesquisados. A principal contribuição positiva para a formação da taxa global veio de veículos automotores (38,5%), por conta, sobretudo, da elevada produção de caminhões. Vale mencionar também as altas taxas registradas em edição e impressão (41,1%), refino de petróleo e produção de álcool (22,6%), alimentos (8,3%) e minerais não-metálicos (56,3%), em grande parte devido à maior produção de livros e impressos didáticos; óleo diesel; carnes e miudezas de aves; e cimento, respectivamente. Por outro lado, máquinas e equipamentos (-12,4%) exerceu a principal pressão negativa, influenciado sobretudo pelo decréscimo na fabricação de refrigeradores ou congeladores, devido à concessão de férias coletivas em importante empresa do setor.

O indicador acumulado nos sete primeiros meses do ano aumentou 11,8%, em relação a igual período do ano anterior, também com dez ramos apresentando desempenhos positivos. Veículos automotores (34,6%), edição e impressão (33,3%), máquinas e equipamentos (14,3%) e celulose e papel (15,3%) exerceram as principais contribuições na média geral, com destaque para os itens: caminhões; livros e impressos didáticos; máquinas para colheita e tratores agrícolas; cartolina. Em contraposição, o impacto negativo mais significativo veio de outros produtos químicos (-10,3%), pressionado sobretudo pelo recuo na produção de amônia.

Em julho de 2008, o índice da produção industrial de **Santa Catarina** ajustado sazonalmente avançou 2,1% frente a junho, segunda taxa positiva consecutiva, acumulando ganho de 2,4% neste período. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral apontou variação negativa de 0,1% entre os trimestres encerrados em junho e julho, reduzindo o ritmo de queda que vinha sendo observado em maio (-0,5%) e junho (-0,6%).



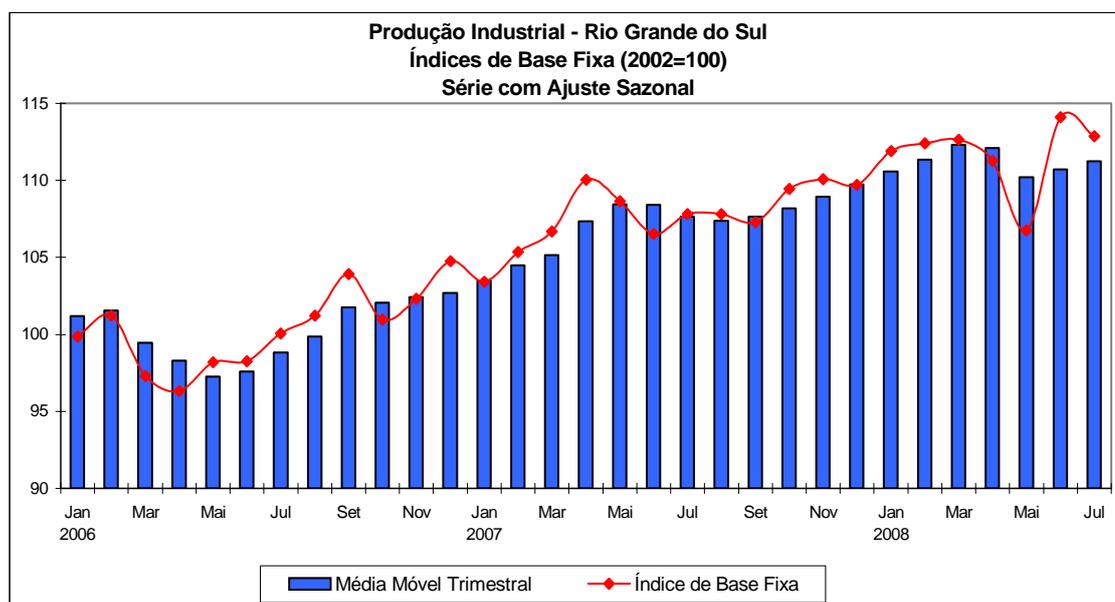
Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria catarinense assinalou expansão de 3,6%, revertendo dois meses de queda neste tipo de comparação. O indicador acumulado para os sete primeiros meses do ano também apontou resultado positivo (1,6%). A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, manteve a trajetória de desaceleração no ritmo de crescimento observada nos últimos meses, ao passar de 3,7% em junho para 3,5% em julho.

A expansão de 3,6% em relação a julho de 2007, resultou sobretudo do perfil generalizado de crescimento que atingiu oito das onze atividades investigadas, com as principais contribuições sobre a média da indústria vindo de borracha e plástico (21,8%) e de veículos automotores (17,9%). Nestes ramos sobressaem, respectivamente, os avanços nos itens peças e acessórios plásticos para a indústria automobilística e carrocerias para caminhões e ônibus. Também vale destacar o desempenho positivo de têxtil (8,9%), vestuário (7,1%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (8,9%), apoiados, em grande parte, na maior produção de roupas de banho; camisetas e conjuntos de malha de uso masculino; e motores elétricos. Por outro lado, as contribuições negativas mais relevantes vieram de madeira (-25,1%) e de máquinas e equipamentos (-7,6%), pressionadas pelo recuo na fabricação de madeira serrada no primeiro ramo, e de compressores, por conta da paralisação para férias em importante empresa do setor, no

segundo.

Na produção acumulada em janeiro-julho, frente a igual período de 2007, a indústria catarinense mostrou incremento de 1,6%, resultado bem abaixo do observado na média nacional (6,6%). Entre as onze atividades investigadas, oito apontaram expansão na produção, com destaque novamente para os desempenhos positivos de veículos automotores (14,1%) e de borracha e plástico (11,9%). Entre os três setores que reduziram a produção, madeira, com recuo de 23,8%, e máquinas e equipamentos (-4,8%) exerceram as principais pressões negativas na formação do índice geral.

Em julho, a indústria do **Rio Grande do Sul** recuou 1,1% em relação a junho, na série livre dos efeitos sazonais, após ter registrado 6,9% no mês anterior. Com isso, a média móvel trimestral apontou acréscimo de 0,5% nos trimestres encerrados entre junho e julho, praticamente mantendo igual ritmo de crescimento do mês anterior (0,4%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

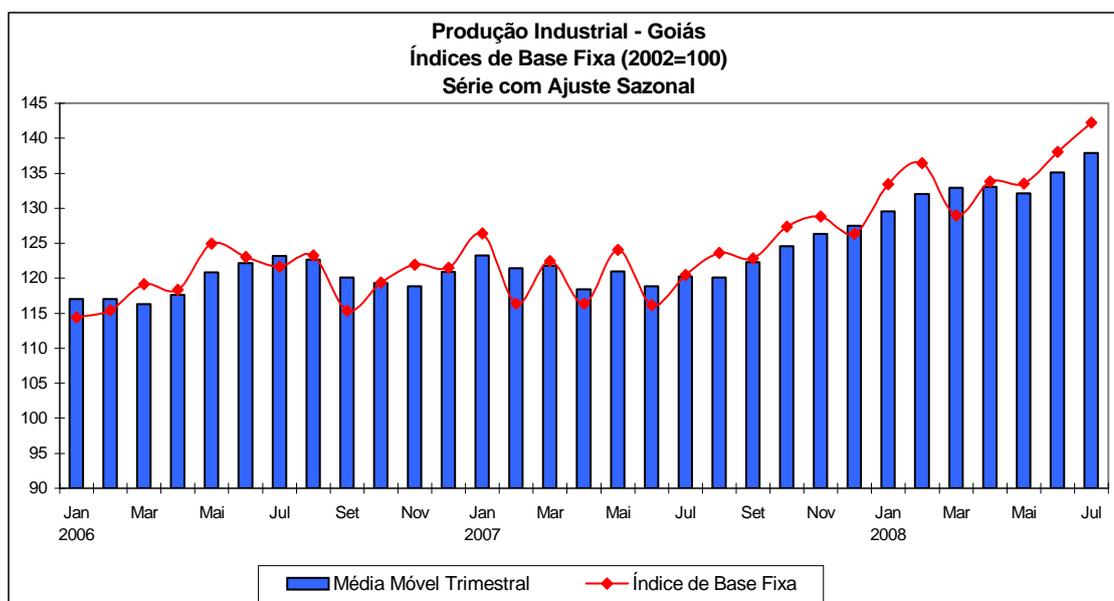
Na comparação com julho de 2007 houve avanço de 6,2% e o acumulado para os sete primeiros meses do ano ficou em 5,0%. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, recua na passagem de junho (5,7%) para julho (5,4%).

O indicador mensal apontou expansão de 6,2%, com dez dos quatorze ramos pesquisados registrando acréscimos. Dentre esses, os mais relevantes,

em termos de impacto na taxa global, foram: máquinas e equipamentos (34,8%), veículos automotores (26,6%) e fumo (25,8%). Nestes segmentos sobressaíram-se os aumentos de semeadores, aparelhos de ar condicionado; reboques e semi-reboques, carrocerias para ônibus; e fumo processado, respectivamente. Em sentido contrário, a maior influência negativa no cômputo geral veio de refino de petróleo e produção de álcool (-25,1%), devido à menor produção, principalmente, de gasolina e naftas para petroquímica.

O acumulado janeiro-julho registrou crescimento de 5,0%, com avanços em oito das quatorze atividades pesquisadas. Neste resultado, os maiores impactos positivos vieram das indústrias de máquinas e equipamentos (27,3%), veículos automotores (19,7%) e alimentos (10,0%), nas quais sobressaíram-se os aumentos na produção de aparelhos de ar condicionado, máquinas para colheita; carrocerias para ônibus, reboques e semi-reboques; carnes bovinas e arroz semibraqueado, respectivamente. Por outro lado, as indústrias de fumo (-10,0%) e outros produtos químicos (-4,9%) exerceram as maiores pressões negativas no cômputo geral, nas quais foram preponderantes os recuos em fumo processado; etileno não-saturado, borracha de estireno-butadieno, respectivamente.

Em julho, a produção industrial de **Goiás** ajustada sazonalmente aumentou 3,1% frente a junho, segundo resultado positivo consecutivo, acumulando ganho de 6,5% em dois meses. O índice de média móvel trimestral avançou 2,1% entre os trimestres encerrados em junho e julho, mantendo o ritmo elevado de incremento observado no mês anterior (2,3%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com julho de 2007 houve crescimento de 17,6%, o mais elevado entre os locais pesquisados. Com isso, o indicador acumulado nos sete primeiros meses do ano registrou expansão de 12,8%, acima do observado no final do primeiro semestre de 2008 (11,9%). O índice acumulado nos últimos doze meses prosseguiu em acelerada trajetória de crescimento ao passar de 1,6% em janeiro para 8,8% em julho.

A produção goiana avançou 17,6% em relação a julho de 2007, décima primeira taxa positiva consecutiva, com quatro dos cinco setores pesquisados em expansão. O desempenho de alimentos e bebidas (18,6%) foi determinante na formação da taxa geral, com destaque para os itens maionese e leite em pó. Vale destacar também outros produtos químicos (26,3%) e a indústria extrativa (22,4%), que juntos contribuíram com 4,7 pontos percentuais na formação da taxa geral. A única atividade que registrou taxa negativa foi a metalurgia básica (-3,1%), tendo seu fraco desempenho associado ao recuo da produção de ferroníquel.

No indicador acumulado no ano, a produção aumenta 12,8% apoiada sobretudo no desempenho favorável da indústria de transformação (12,6%), enquanto a indústria extrativa avança 15,3%. Os ramos que contribuíram de forma positiva foram alimentos e bebidas (14,1%) e produtos químicos (20,4%). No primeiro, explica-se pela maior participação dos produtos

maionese e leite em pó; e no segundo por conta do aumento da produção de adubos ou fertilizantes e medicamentos.

**Tabela 1**  
**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Resultados Regionais**  
**Julho/2008**

Locais	Taxa de Variação (%)			
	Mês/Mês *	Mensal	Acumulado Jan-Jul	Acumulado 12 Meses
Amazonas	2,3	8,5	7,6	8,7
Pará	2,3	8,6	6,5	4,5
Região Nordeste	-1,0	-0,3	3,9	3,9
Ceará	-1,4	6,3	3,3	2,7
Pernambuco	-3,2	1,7	7,0	5,3
Bahia	1,5	0,5	4,0	3,5
Minas Gerais	1,8	8,6	6,9	7,7
Espírito Santo	2,1	14,3	15,8	13,9
Rio de Janeiro	0,6	5,4	2,7	2,5
São Paulo	0,3	10,9	10,0	9,3
Paraná	2,1	15,1	11,8	9,3
Santa Catarina	2,1	3,6	1,6	3,5
Rio Grande do Sul	-1,1	6,2	5,0	5,4
Goiás	3,1	17,6	12,8	8,8
<b>Brasil</b>	<b>1,0</b>	<b>8,5</b>	<b>6,6</b>	<b>6,8</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

\* ajustado sazonalmente

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2008**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Julho, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	97,58	-0,06	109,28	4,47	103,82	0,26	-	-
Alimentos e bebidas	100,43	0,08	104,49	0,41	107,29	1,81	113,48	4,35
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	95,59	-0,37	92,51	-1,73
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	106,87	0,12	99,41	-0,03
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	101,14	0,04	103,69	0,53
Madeira	-	-	82,02	-1,37	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	122,60	1,04	127,23	1,25	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	153,75	3,06	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	97,91	-0,11	-	-	104,45	0,59	72,48	-1,52
Produtos químicos	85,82	-0,28	-	-	99,19	-0,17	112,53	0,97
Borracha e plástico	96,27	-0,07	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	114,76	0,65	102,68	0,16	99,85	-0,01
Metalurgia básica	-	-	105,00	1,30	103,03	0,23	103,86	0,09
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	80,91	-1,59	-	-	-	-	138,06	0,55
Máquinas e equipamentos	85,96	-0,80	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	99,62	-0,01	103,27	0,11
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	107,99	2,36	-	-	-	-	-	-
Eqüips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	126,22	0,95	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	124,93	4,08	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	107,62	7,62	106,51	6,51	103,89	3,89	103,32	3,32

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2008**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Julho, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	101,02	0,05	120,10	6,41	115,30	1,29
Alimentos e bebidas	106,78	2,47	102,66	0,35	105,46	0,80	114,12	9,30
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	92,00	-0,21	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	79,15	-0,24	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	89,53	-0,32	131,07	2,70	100,82	0,16	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	229,91	1,39	100,71	0,17	-	-	-	-
Produtos químicos	108,04	1,15	98,37	-0,55	-	-	120,39	2,22
Borracha e plástico	106,79	0,40	117,95	0,44	-	-	-	-
Minerais não metálicos	99,75	-0,02	111,88	0,25	102,54	0,24	105,87	0,38
Metalurgia básica	109,29	1,43	105,36	0,50	134,14	8,21	95,61	-0,36
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	108,34	0,56	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	106,97	0,41	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	101,95	0,04	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	106,99	6,99	103,95	3,95	115,83	15,83	112,82	12,82

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2008**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Julho, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	107,77	1,20	102,46	0,47	-	-
Alimentos	102,65	0,35	102,67	0,21	100,50	0,05
Bebidas	99,21	-0,01	97,53	-0,15	105,14	0,11
Fumo	98,68	-0,02	-	-	-	-
Têxtil	91,95	-0,27	97,07	-0,04	100,09	-0,00
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	108,72	0,12
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	100,26	0,01	-	-	103,33	0,15
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	101,95	0,16	99,76	-0,01
Refino de petróleo e álcool	109,73	0,54	101,55	0,20	101,56	0,11
Farmacêutica	-	-	88,28	-0,82	109,33	0,57
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	82,34	-0,38	95,35	-0,15
Outros produtos químicos	103,17	0,18	110,32	0,79	112,30	0,90
Borracha e plástico	-	-	107,14	0,20	110,85	0,54
Minerais não metálicos	111,89	0,73	106,47	0,37	108,63	0,27
Metalurgia básica	103,78	0,73	100,96	0,12	105,99	0,23
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	108,02	0,35	-	-	113,75	0,53
Máquinas e equipamentos	105,60	0,27	-	-	110,98	1,09
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	-	-	-	-	108,06	0,16
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	124,64	0,97
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	-	-	-	-	124,92	1,21
Eqüips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	118,13	2,84	124,96	1,62	118,33	2,24
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	138,49	0,87
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	106,89	6,89	102,73	2,73	109,95	9,95

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2008**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Julho, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	98,67	-0,30	100,54	0,13	109,98	1,64
Bebidas	101,25	0,03	-	-	91,66	-0,27
Fumo	-	-	-	-	90,05	-0,82
Têxtil	-	-	102,79	0,33	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	99,50	-0,03	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	96,97	-0,30
Madeira	104,11	0,20	76,16	-1,18	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	115,34	1,19	103,27	0,28	106,77	0,27
Edição, impressão e reprodução de gravações	133,29	2,19	-	-	96,23	-0,10
Refino de petróleo e álcool	109,96	0,97	-	-	97,90	-0,24
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	89,70	-0,46	-	-	95,13	-0,52
Borracha e plástico	112,73	0,41	111,93	0,91	104,02	0,17
Minerais não metálicos	113,85	0,58	105,71	0,32	-	-
Metalurgia básica	-	-	108,81	0,22	109,47	0,32
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	102,00	0,06	-	-	108,15	0,41
Máquinas e equipamentos	114,32	1,39	95,18	-0,76	127,31	2,47
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	99,19	-0,02	105,13	0,25	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	134,58	5,72	114,08	1,15	119,71	1,85
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	95,38	-0,13	-	-	106,40	0,17
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	111,82	11,82	101,61	1,61	105,04	5,04

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	138,13	134,56	133,33	104,87	103,21	108,45	108,37	107,49	107,62	108,44	108,11	108,73
Indústrias Extrativas	86,09	86,49	88,25	97,36	95,06	96,29	98,36	97,80	97,58	97,64	97,49	97,53
Indústria de Transformação	140,08	136,37	135,03	105,06	103,42	108,79	108,63	107,74	107,89	108,73	108,39	109,02
Alimentos e bebidas	106,03	126,42	111,74	96,12	99,94	108,45	99,12	99,27	100,43	102,68	101,08	101,88
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	331,37	275,81	336,93	156,11	128,34	141,98	161,97	156,04	153,75	172,91	168,93	165,91
Refino de petróleo e álcool	97,06	92,03	97,26	100,18	95,81	92,55	99,60	98,94	97,91	118,47	116,52	113,45
Produtos químicos	49,30	45,58	49,30	85,42	86,20	87,52	85,46	85,56	85,82	81,09	80,01	81,37
Borracha e plástico	81,46	86,30	93,39	97,46	99,36	107,14	93,20	94,31	96,27	96,32	97,26	98,84
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	138,48	134,68	151,79	94,77	54,86	94,73	85,99	78,84	80,91	96,66	86,16	85,67
Máquinas e equipamentos	173,77	130,86	142,10	79,65	71,30	123,06	84,75	83,10	85,96	104,22	99,93	101,01
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	132,80	121,71	130,88	99,95	109,28	98,30	109,98	109,87	107,99	100,29	103,21	104,05
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	151,57	140,69	156,59	122,56	119,62	128,86	127,16	125,69	126,22	121,07	122,42	126,03
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	218,73	218,91	170,44	118,70	133,25	128,64	122,78	124,45	124,93	121,30	123,05	123,48
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	150,20	153,01	161,35	103,11	107,31	108,58	105,89	106,14	106,51	103,29	103,95	104,54
Indústrias Extrativas	177,03	194,37	204,12	104,23	117,33	115,19	106,37	108,22	109,28	106,40	107,56	108,05
Indústria de Transformação	131,99	124,93	132,30	102,11	98,43	102,42	105,45	104,21	103,93	100,55	100,75	101,39
Alimentos e bebidas	132,90	115,75	130,34	110,37	93,10	108,14	106,58	103,75	104,49	91,93	93,22	95,69
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	63,34	57,14	51,90	72,97	77,47	64,54	85,97	84,75	82,02	89,83	88,62	86,35
Celulose, papel e produtos de papel	158,74	160,33	158,49	112,42	106,02	109,22	130,26	125,25	122,60	121,10	119,54	120,05
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	109,87	119,18	127,25	112,31	122,59	138,81	108,61	110,96	114,76	100,21	103,11	107,59
Metalurgia básica	168,60	160,07	172,18	103,48	100,19	103,14	106,40	105,33	105,00	103,65	103,54	103,61
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	110,60	106,28	112,55	101,15	99,23	99,70	105,67	104,62	103,89	104,67	104,27	103,87
Indústrias Extrativas	95,52	95,57	101,36	103,54	102,83	107,18	103,33	103,24	103,82	102,61	102,89	103,67
Indústria de Transformação	111,93	107,22	113,53	100,98	98,96	99,16	105,84	104,72	103,90	104,82	104,37	103,89
Alimentos e bebidas	110,40	113,03	107,36	101,92	106,57	100,02	108,79	108,45	107,29	105,55	105,40	105,26
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	120,25	117,16	125,97	92,39	91,89	94,44	96,67	95,80	95,59	103,33	102,08	101,42
Vestuário e acessórios	71,52	76,57	82,67	91,76	110,87	102,85	107,01	107,70	106,87	103,66	103,52	103,29
Calçados e artigos de couro	81,67	78,20	94,31	90,88	90,10	105,91	102,29	100,36	101,14	104,90	103,11	103,32
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	172,33	181,11	179,19	135,01	138,19	134,09	123,55	126,04	127,23	111,68	114,74	118,06
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	113,52	102,05	99,28	100,16	96,56	85,83	109,68	107,63	104,45	106,16	105,73	103,83
Produtos químicos	108,28	89,42	115,99	99,75	82,70	97,46	102,82	99,50	99,19	103,29	101,83	100,88
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	129,89	128,97	135,16	101,53	101,79	97,65	103,95	103,59	102,68	108,37	107,48	105,95
Metalurgia básica	104,12	104,80	110,24	99,37	106,56	105,20	101,88	102,65	103,03	101,29	101,70	102,19
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqsps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	120,79	139,35	124,05	102,49	102,61	102,79	98,33	99,11	99,62	97,24	98,47	98,23
Material eletrônico, aparelhos e eqsps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqsp. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	112,11	117,75	125,30	93,80	103,97	106,34	102,55	102,79	103,32	101,85	101,89	102,73
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	112,11	117,75	125,30	93,80	103,97	106,34	102,55	102,79	103,32	101,85	101,89	102,73
Alimentos e bebidas	126,28	142,33	139,31	99,00	123,51	115,11	111,17	113,20	113,48	105,45	106,57	107,89
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	103,35	101,06	106,32	91,27	90,72	93,50	92,68	92,33	92,51	96,22	95,84	96,37
Vestuário e acessórios	85,76	98,15	107,19	80,04	112,38	110,19	94,19	97,34	99,41	90,72	92,33	94,41
Calçados e artigos de couro	89,44	85,24	106,74	92,09	85,58	107,24	106,49	103,12	103,69	110,50	107,60	107,74
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	67,71	64,00	83,04	60,86	73,29	77,46	71,31	71,60	72,48	81,30	82,84	82,87
Produtos químicos	184,59	190,46	221,80	111,48	108,71	119,62	111,70	111,15	112,53	113,32	111,13	110,66
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	115,10	106,29	102,37	103,58	88,20	77,40	108,19	104,45	99,85	102,96	100,58	97,14
Metalurgia básica	178,34	218,82	241,34	94,98	113,05	154,89	93,67	96,93	103,86	116,25	113,38	111,84
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	70,22	99,25	110,12	123,15	155,13	150,58	132,05	135,76	138,06	98,06	103,78	110,15
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	305,10	310,65	296,56	85,31	107,05	123,29	100,26	101,13	103,27	87,24	91,15	96,80
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	102,83	103,50	106,82	98,28	101,81	101,66	108,95	107,85	106,99	105,72	105,43	105,34
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	102,83	103,50	106,82	98,28	101,81	101,66	108,95	107,85	106,99	105,72	105,43	105,34
Alimentos e bebidas	89,32	87,63	90,28	94,05	90,68	99,39	110,75	107,80	106,78	103,75	102,76	103,06
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	99,76	98,07	105,38	96,59	96,11	103,87	88,64	89,95	92,00	96,57	94,78	94,62
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	70,30	57,44	75,18	69,46	61,11	78,06	83,09	79,35	79,15	83,74	81,69	79,52
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	108,31	105,31	108,06	97,20	95,58	91,32	87,97	89,21	89,53	88,13	88,03	87,33
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	10,53	0,01	0,01	100,20	105,35	105,35	229,92	229,92	229,91	159,30	159,30	159,30
Produtos químicos	109,00	103,45	118,70	101,59	101,26	98,55	111,51	109,85	108,04	119,11	117,48	116,00
Borracha e plástico	127,36	130,81	145,78	101,12	116,72	109,68	104,31	106,25	106,79	105,15	106,86	106,81
Minerais não metálicos	113,66	104,65	111,15	104,04	90,68	93,69	102,78	100,78	99,75	108,84	106,91	104,72
Metalurgia básica	163,56	158,48	163,22	110,80	112,78	110,96	108,28	109,01	109,29	101,48	102,85	104,46
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	76,84	104,46	103,67	78,24	161,74	124,70	97,94	105,76	108,34	96,94	99,94	101,74
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	91,04	109,03	80,34	103,28	101,77	85,17	113,43	110,99	106,97	107,23	107,46	104,19
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	127,59	116,91	127,16	105,56	98,81	100,51	105,75	104,57	103,95	104,46	104,12	103,49
Indústrias Extrativas	98,78	98,88	101,36	98,95	100,73	100,49	101,18	101,11	101,02	102,18	101,96	101,69
Indústria de Transformação	129,45	118,07	128,82	105,91	98,71	100,51	105,99	104,76	104,10	104,58	104,24	103,58
Alimentos e bebidas	136,63	130,04	129,53	107,51	103,93	101,44	102,66	102,88	102,66	103,09	102,80	102,48
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	186,50	197,51	193,61	139,05	142,59	138,55	127,15	129,78	131,07	113,98	117,40	121,20
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	127,78	115,00	110,72	101,25	98,15	86,51	104,31	103,28	100,71	103,34	102,85	100,86
Produtos químicos	109,40	88,96	116,85	101,52	79,98	97,19	102,42	98,59	98,37	103,31	101,68	100,30
Borracha e plástico	164,84	142,62	156,48	134,78	126,01	117,70	116,51	118,00	117,95	116,37	117,61	117,47
Mínerais não metálicos	126,71	128,45	141,46	103,55	114,47	121,67	109,35	110,20	111,88	109,46	109,64	110,63
Metalurgia básica	128,54	131,58	137,46	98,45	108,51	103,78	105,07	105,64	105,36	102,54	102,87	103,02
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	429,14	412,26	468,55	90,10	100,41	102,33	102,20	101,88	101,95	99,65	100,04	100,28
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	138,71	138,02	148,11	104,47	106,11	108,56	106,68	106,58	106,89	108,39	107,95	107,72
Indústrias Extrativas	186,23	179,89	197,68	105,31	104,29	108,32	108,41	107,67	107,77	112,42	111,61	111,05
Indústria de Transformação	132,31	132,38	141,44	104,31	106,45	108,61	106,37	106,39	106,73	107,68	107,31	107,13
Alimentos	126,01	119,32	131,56	101,72	101,00	108,11	101,84	101,70	102,65	99,59	99,58	100,43
Bebidas	93,21	81,84	82,14	100,80	115,45	98,30	96,88	99,35	99,21	101,08	102,33	101,49
Fumo	73,21	79,00	92,99	98,17	103,15	121,35	93,88	95,27	98,68	98,21	99,23	101,83
Têxtil	93,30	91,96	95,69	87,49	87,49	91,13	93,10	92,10	91,95	97,94	96,19	95,16
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	144,83	134,64	145,69	116,44	95,90	100,12	101,24	100,28	100,26	115,16	111,73	109,82
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	120,52	144,58	146,36	101,10	111,59	108,30	109,64	110,03	109,73	103,68	103,12	102,88
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	121,84	118,41	151,03	99,83	106,56	112,70	100,61	101,49	103,17	104,19	103,56	103,16
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	122,96	126,43	128,59	111,51	120,46	112,54	109,95	111,76	111,89	106,44	108,08	108,67
Metalurgia básica	114,88	115,50	122,48	102,90	104,65	108,56	102,60	102,95	103,78	102,29	102,26	102,62
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	139,51	141,25	152,15	103,91	103,67	110,02	108,53	107,67	108,02	116,84	114,71	113,38
Máquinas e equipamentos	189,72	185,69	203,68	99,95	100,88	112,91	105,06	104,29	105,60	116,75	114,64	113,16
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	197,44	196,36	201,30	111,22	114,23	109,78	120,99	119,75	118,13	123,09	122,63	121,31
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	151,66	141,86	153,54	120,35	111,39	114,28	117,11	116,12	115,83	112,47	113,23	113,87
Indústrias Extrativas	189,65	178,98	189,74	129,59	111,01	118,14	122,70	120,47	120,10	117,34	117,09	117,79
Indústria de Transformação	137,19	127,73	139,76	116,00	111,60	112,38	114,59	114,10	113,84	110,28	111,48	112,07
Alimentos e Bebidas	132,93	128,69	129,65	100,82	108,18	93,09	107,68	107,76	105,46	104,92	105,65	102,96
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	144,13	118,48	141,01	120,67	87,38	99,06	104,08	101,15	100,82	100,98	99,92	99,50
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mínerais não metálicos	113,70	112,21	109,25	101,67	104,92	99,89	102,61	103,00	102,54	101,15	101,42	101,79
Metalurgia básica	144,25	139,78	156,50	127,50	138,52	141,41	131,82	132,88	134,14	124,49	128,22	131,84
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	112,53	110,72	113,28	100,06	104,23	105,44	101,88	102,28	102,73	101,96	102,10	102,50
Indústrias Extrativas	122,08	119,15	122,97	105,25	104,79	104,47	101,59	102,12	102,46	99,07	98,88	99,23
Indústria de Transformação	110,47	108,90	111,19	98,90	104,10	105,68	101,95	102,31	102,80	102,65	102,88	103,28
Alimentos	125,15	116,51	122,48	97,18	99,98	99,51	103,88	103,23	102,67	97,60	98,47	99,36
Bebidas	111,54	88,16	102,75	99,12	92,89	115,97	95,55	95,18	97,53	100,78	100,15	101,47
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	113,33	112,42	117,70	92,95	101,05	101,67	95,32	96,28	97,07	91,21	92,20	92,53
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	84,64	86,52	84,35	97,86	108,33	104,77	100,15	101,49	101,95	99,30	99,34	99,03
Refino de petróleo e álcool	90,10	108,04	102,34	86,26	106,37	124,83	96,74	98,37	101,55	97,71	98,71	102,21
Farmacêutica	106,69	77,15	74,75	123,72	86,99	80,92	90,24	89,66	88,28	89,25	89,95	87,29
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	84,56	76,51	71,31	72,92	70,62	72,09	86,91	84,01	82,34	95,91	91,43	87,84
Outros produtos químicos	98,36	96,81	129,13	98,18	101,76	132,32	107,52	106,56	110,32	107,61	106,99	109,43
Borracha e plástico	78,63	75,72	86,49	97,09	102,52	107,91	107,94	107,00	107,14	112,23	111,63	110,52
Minerais não metálicos	180,98	187,42	177,69	108,37	114,59	94,23	107,76	108,98	106,47	106,30	106,94	105,22
Metalurgia básica	113,89	117,93	105,07	93,38	109,61	93,24	100,85	102,24	100,96	103,33	103,63	103,54
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	228,27	236,37	251,00	115,34	122,13	116,22	127,99	126,85	124,96	134,26	133,74	132,21
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	137,83	140,67	145,86	106,53	110,24	110,94	109,66	109,77	109,95	108,65	108,94	109,28
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	137,83	140,67	145,86	106,53	110,24	110,94	109,66	109,77	109,95	108,65	108,94	109,28
Alimentos	106,17	115,37	125,13	100,53	97,00	101,64	101,17	100,23	100,50	101,93	100,19	102,03
Bebidas	114,26	108,83	108,76	113,13	115,16	105,14	103,30	105,13	105,14	104,73	105,91	106,15
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	98,05	102,79	107,92	94,66	102,97	104,23	98,60	99,35	100,09	100,86	100,61	100,49
Vestuário e acessórios	120,67	107,27	120,26	103,40	119,97	111,89	105,94	108,12	108,72	105,46	107,40	108,54
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	125,65	128,80	129,31	102,39	105,88	103,88	102,70	103,24	103,33	99,70	100,01	100,22
Edição, impressão e reprodução de gravações	123,93	105,48	121,79	105,88	93,47	102,38	100,45	99,31	99,76	99,94	99,49	99,06
Refino de petróleo e álcool	116,18	116,16	123,91	112,30	104,26	108,50	99,26	100,21	101,56	104,46	104,79	105,43
Farmacêutica	160,47	164,50	168,56	107,07	108,15	115,20	108,20	108,19	109,33	111,04	109,83	109,96
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	129,37	133,91	128,30	86,77	92,89	96,74	95,59	95,13	95,35	99,81	98,16	98,00
Outros produtos químicos	116,12	124,69	124,76	109,27	112,91	106,77	113,43	113,33	112,30	110,68	110,62	110,41
Borracha e plástico	123,84	124,40	128,33	105,89	112,69	111,48	110,34	110,74	110,85	108,43	109,23	109,64
Minerais não metálicos	121,20	127,12	134,78	107,11	110,11	112,50	107,50	107,95	108,63	107,19	107,27	107,38
Metalurgia básica	137,89	137,14	144,50	100,25	102,17	108,97	106,17	105,49	105,99	107,65	107,01	107,29
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	122,52	124,28	131,22	105,64	116,89	121,19	111,57	112,47	113,75	109,50	110,19	111,54
Máquinas e equipamentos	175,18	173,64	179,44	101,69	109,01	111,50	111,28	110,89	110,98	114,64	113,99	113,56
Máquinas para escritório e eqs. de informática	250,07	290,97	298,31	94,45	127,05	95,86	107,64	110,57	108,06	110,04	112,30	109,12
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	150,39	145,29	160,53	121,10	118,58	122,97	126,28	124,95	124,64	112,07	114,40	117,01
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	207,35	210,07	200,22	127,50	127,08	124,03	124,63	125,08	124,92	119,06	120,01	120,09
Eqts. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	171,12	184,05	183,53	105,81	120,86	119,13	117,61	118,19	118,33	114,93	116,29	117,63
Outros equipamentos de transporte	199,48	205,12	216,34	128,78	144,75	131,16	138,98	140,00	138,49	124,31	126,61	125,92
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	142,36	137,90	146,61	113,96	112,44	115,10	110,98	111,23	111,82	108,11	108,89	109,31
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	142,36	137,90	146,61	113,96	112,44	115,10	110,98	111,23	111,82	108,11	108,89	109,31
Alimentos	125,30	123,19	137,50	107,51	96,76	108,30	96,82	96,81	98,67	100,13	99,82	100,87
Bebidas	105,12	102,40	103,78	99,48	115,15	106,20	98,18	100,50	101,25	99,60	101,09	101,37
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	92,23	90,60	97,50	91,04	91,78	98,71	107,94	105,07	104,11	104,69	104,48	104,22
Celulose, papel e produtos de papel	135,10	136,87	142,27	120,97	114,56	118,30	114,88	114,83	115,34	105,94	105,50	106,90
Edição, impressão e reprodução de gravações	351,70	204,05	211,53	307,57	198,45	141,11	125,23	132,21	133,29	90,48	98,19	101,11
Refino de petróleo e álcool	107,42	106,56	113,47	101,34	107,55	122,55	107,88	107,82	109,96	100,25	101,35	104,88
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	56,20	86,24	82,60	77,42	95,93	91,23	87,78	89,39	89,70	95,58	91,75	88,91
Borracha e plástico	129,51	122,55	133,77	118,79	117,08	119,80	110,44	111,51	112,73	105,50	106,77	107,98
Minerais não metálicos	119,19	120,09	129,99	103,21	137,19	156,33	103,38	108,16	113,85	98,67	102,05	106,33
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	118,13	121,30	127,75	93,84	124,12	106,35	97,13	101,19	102,00	100,43	102,72	101,68
Máquinas e equipamentos	172,80	170,08	142,43	111,41	111,42	87,62	121,33	119,52	114,32	123,86	122,79	117,73
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	123,10	143,31	145,80	80,86	102,99	94,73	99,42	100,04	99,19	112,09	110,49	107,20
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	265,92	272,37	315,73	114,13	126,20	138,46	135,50	133,85	134,58	139,92	140,91	139,78
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	90,73	91,60	101,19	90,44	96,05	100,28	94,14	94,47	95,38	104,72	102,71	101,06
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	110,99	110,57	118,87	94,29	97,97	103,57	101,95	101,26	101,61	104,29	103,66	103,48
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	110,99	110,57	118,87	94,29	97,97	103,57	101,95	101,26	101,61	104,29	103,66	103,48
Alimentos	109,82	105,96	110,79	96,40	98,40	99,75	101,13	100,67	100,54	104,20	103,32	102,39
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	108,92	110,47	119,46	93,53	103,53	108,85	101,43	101,78	102,79	102,57	103,16	103,88
Vestuário e acessórios	56,56	68,22	82,58	85,79	81,05	107,08	103,17	97,82	99,50	106,45	101,83	101,49
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	73,89	74,46	76,44	72,26	75,31	74,94	76,59	76,37	76,16	86,98	84,81	82,68
Celulose, papel e produtos de papel	138,99	128,59	136,94	102,55	98,46	101,37	104,67	103,61	103,27	103,59	103,01	102,57
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	117,43	126,43	139,59	103,79	117,95	121,82	108,54	110,14	111,93	109,80	110,81	111,95
Minerais não metálicos	100,36	99,66	103,52	105,78	108,91	104,56	105,31	105,92	105,71	103,03	104,20	104,71
Metalurgia básica	138,78	138,15	147,09	102,08	108,93	116,49	107,21	107,50	108,81	103,58	104,85	106,03
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	120,41	114,47	114,81	84,49	87,64	92,37	97,28	95,64	95,18	100,91	99,46	98,93
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	142,92	138,43	147,57	99,31	104,77	108,87	104,39	104,46	105,13	113,11	112,16	111,16
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	184,63	185,66	219,82	98,22	107,32	117,91	114,62	113,38	114,08	113,97	114,76	115,84
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	114,61	115,70	119,42	96,71	107,02	106,21	104,40	104,84	105,04	105,63	105,66	105,44
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	114,61	115,70	119,42	96,71	107,02	106,21	104,40	104,84	105,04	105,63	105,66	105,44
Alimentos	115,80	107,65	107,94	111,34	108,12	104,18	111,53	110,97	109,98	105,51	106,12	106,20
Bebidas	73,10	63,22	69,17	46,39	100,15	94,78	90,50	91,34	91,66	93,43	94,12	94,52
Fumo	149,78	148,20	162,60	71,75	89,37	125,78	83,24	84,47	90,05	83,22	83,77	89,23
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	70,79	66,22	71,14	88,44	94,86	97,39	97,28	96,90	96,97	95,96	96,34	96,91
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	135,61	122,40	117,32	107,94	112,21	103,55	106,40	107,29	106,77	102,76	104,44	105,83
Edição, impressão e reprodução de gravações	95,80	88,60	90,17	100,71	94,47	95,17	96,82	96,42	96,23	98,35	96,67	95,34
Refino de petróleo e álcool	128,96	107,89	108,10	105,28	89,70	74,91	105,22	102,58	97,90	117,74	113,30	105,81
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	95,14	116,97	120,41	85,43	108,50	104,56	90,33	93,41	95,13	94,69	95,15	95,62
Borracha e plástico	113,69	117,68	121,49	99,61	112,25	110,08	101,28	103,01	104,02	102,12	103,21	102,97
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	130,40	141,00	140,90	101,22	109,08	107,20	110,07	109,89	109,47	110,56	109,93	109,25
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	107,39	112,83	123,16	95,70	112,23	104,13	108,28	108,95	108,15	106,91	108,44	108,10
Máquinas e equipamentos	136,27	148,94	147,70	120,07	121,54	134,81	127,10	126,05	127,31	133,81	130,94	130,60
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	189,23	221,92	238,55	104,68	134,16	126,55	115,13	118,38	119,71	120,04	121,08	120,54
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	87,27	91,79	90,79	107,35	115,93	101,11	105,72	107,36	106,40	95,37	97,50	98,08
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás  
2008**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	134,23	140,62	148,21	107,85	118,51	117,63	110,57	111,94	112,82	105,30	107,28	108,82
Indústrias Extrativas	151,90	141,20	159,29	105,65	104,32	122,43	116,20	114,06	115,30	111,33	109,93	111,84
Indústria de Transformação	132,74	140,57	147,28	108,06	119,88	117,21	110,05	111,75	112,60	104,79	107,05	108,56
Alimentos e bebidas	141,14	146,71	153,83	110,02	122,05	118,57	111,43	113,28	114,12	105,63	108,22	109,72
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	95,04	125,56	129,23	104,09	122,67	126,30	118,73	119,39	120,39	106,20	108,55	112,25
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	126,93	132,15	135,31	102,36	116,69	114,22	101,81	104,37	105,87	103,71	104,68	105,22
Metalurgia básica	127,65	119,76	131,14	100,71	99,88	96,94	94,52	95,37	95,61	96,50	96,94	96,02
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional**  
**Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)**  
**(Base: média de 2002=100)**

Séries com ajustamento sazonal

**2007**

<b>Locais</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>
Amazonas	133,80	125,54	132,33	131,50	128,80	133,24	129,92	140,66	133,22	140,62	136,97	142,24
Pará	144,78	140,34	141,28	140,40	143,76	141,39	143,25	145,32	143,06	146,75	145,23	149,14
Região Nordeste	114,26	113,15	112,40	112,01	114,86	115,28	116,53	116,05	116,19	117,80	118,22	119,68
Ceará	115,13	118,76	116,95	116,96	124,03	120,43	115,33	116,70	120,33	122,19	120,72	120,04
Pernambuco	114,57	113,97	119,52	120,59	121,70	120,84	117,38	119,69	120,83	119,68	121,11	125,80
Bahia	123,86	116,92	116,93	116,21	117,99	118,43	124,65	120,44	118,18	121,68	122,96	122,96
Minas Gerais	123,82	122,92	129,56	128,24	129,72	131,13	130,97	132,69	129,47	132,52	134,16	133,03
Espírito Santo	123,03	126,04	125,18	121,56	124,47	130,55	131,34	141,12	126,18	135,69	139,74	143,84
Rio de Janeiro	108,03	101,47	110,32	108,87	109,13	107,29	106,48	107,45	102,95	112,00	109,27	109,54
São Paulo	119,05	122,59	122,31	122,76	125,20	126,39	126,44	127,49	129,16	132,64	129,57	128,48
Paraná	117,62	121,58	125,49	125,39	120,24	122,96	123,08	125,56	118,98	135,84	122,93	126,97
Santa Catarina	108,94	109,52	109,51	109,64	115,35	113,05	110,86	112,42	111,74	113,50	112,81	108,57
Rio Grande do Sul	103,71	105,35	106,69	110,03	108,63	106,53	107,80	107,82	107,28	109,43	110,06	109,70
Goiás	130,64	116,40	122,47	116,33	124,04	116,17	120,45	123,62	122,83	127,35	128,81	126,30

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

**Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional**  
**Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)**  
**(Base: média de 2002=100)**

Séries com ajustamento sazonal

2008

<b>Locais</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>
Amazonas	152,53	145,90	134,94	135,55	135,87	137,91	141,08	-	-	-	-	-
Pará	151,53	156,11	148,48	144,69	148,35	151,85	155,38	-	-	-	-	-
Região Nordeste	118,78	120,95	119,26	117,89	116,94	115,99	114,81	-	-	-	-	-
Ceará	115,38	121,05	130,16	120,28	117,83	123,44	121,68	-	-	-	-	-
Pernambuco	129,37	129,45	132,65	122,04	121,55	122,59	118,61	-	-	-	-	-
Bahia	123,43	126,94	121,72	123,63	124,95	121,35	123,17	-	-	-	-	-
Minas Gerais	134,85	133,02	134,42	135,33	136,47	138,95	141,40	-	-	-	-	-
Espírito Santo	140,44	142,12	147,04	146,83	149,96	145,98	149,02	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	112,06	109,14	110,29	105,92	109,18	111,76	112,42	-	-	-	-	-
São Paulo	132,67	131,23	133,98	134,99	134,80	138,50	138,87	-	-	-	-	-
Paraná	134,38	132,58	133,92	133,19	139,04	137,48	140,35	-	-	-	-	-
Santa Catarina	112,16	112,13	112,78	113,43	110,38	110,71	113,03	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	111,92	112,39	112,63	111,27	106,75	114,09	112,87	-	-	-	-	-
Goiás	133,44	136,43	128,99	133,79	133,51	138,03	142,24	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria



